

Pachecos — duas caldeiras e quatro bandas. A capela onde existia um bom altar, está profanada.

A Misericórdia de Celorico foi erecta no mesmo local da igreja de S.<sup>to</sup> André, no reinado de D. João III, por volta de 1540 a 1557. Como todas as misericórdias do reino, tinha por padroeira *Nossa Senhora da Misericórdia*.

Resta-nos falar do belo e magnífico monumento erguido a *Nossa Senhora de Fátima* pela iniciativa e diligência do prior P.<sup>o</sup> Abilio Gomes Dias, inaugurado em 26 de Maio de 1946 pelo Senhor D. João de Oliveira Matos.

Construído em granito, o interessante monumento tem por base uma pequena capela e é encimado por uma estátua de mármore que mede cerca de 3 metros.

Custou à roda de 100 contos e ficará a atestar pelos séculos fora a fé e devoção do povo que para ele contribuiu. O local do monumento é airoso e dele se vê a região que se estende desde Vale de Azares a Açores, Ratoeira, Lageosa e todo o Vale do Mondego.

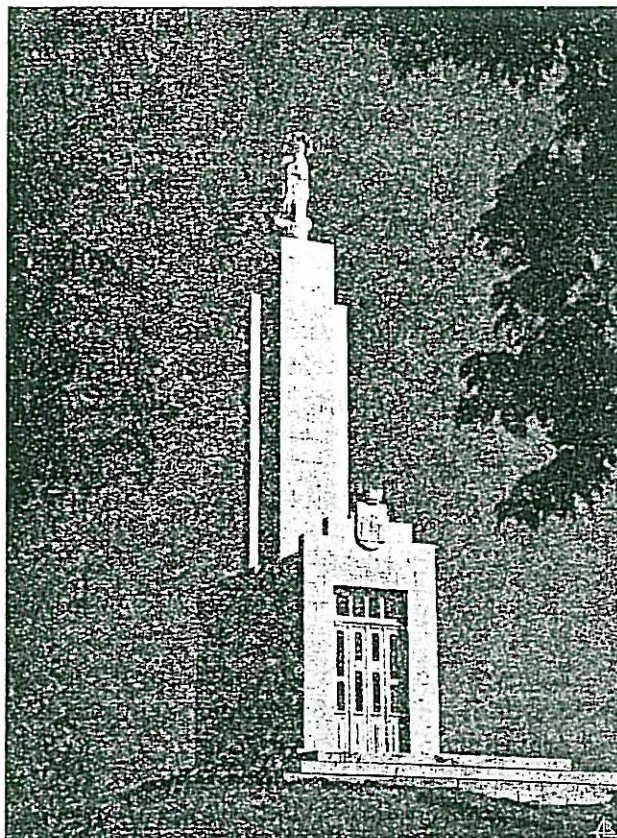
## VI

### Cortiçô da Serra

Esta aldeia é das mais antigas do concelho de Celorico e já gozava de muitas regalias nos primórdios da nacionalidade. A igreja era da comenda de Oliveira do Hospital, da Ordem de Malta, e dedicada a *Nossa Senhora da Conceição*.

A imagem da padroeira está no altar-mor. Um dos laterais é dedicado a *Nossa Senhora da Piedade*.

Teve foral dado por Martins Pires e sua mulher D. Teresa Martins, que eram senhores desta freguesia em 1254 e foi renovado em 1333. Tinha duas irmandades: *Senhora do Rosário* e das Almas, esta sob o padroado de S.<sup>ta</sup> Luzia.



Celorico da Beira — Monumento a Nossa Senhora de Fátima

Em: BIGOTTE, José Quelbas - "O Culto de N<sup>ra</sup> Senhora  
na Diocese da Guarda 1948", p. 119  
Papalena Fernandes, Largo do Rato - 13  
Lisboa